




Televisão Digital Terrestre **Resumo da Ação de Fiscalização**

PI 2012/ 

No dia 25 de outubro de 2012, foi efetuada deslocação à residência da reclamante (Rua  , Lisboa), para verificação da instalação de receção de TDT.

No local, realizaram-se medições na tomada do quarto, ao canal 56, verificando-se que o nível de sinal (cerca de 20 dB μ V) era insuficiente para garantir a correta descodificação das emissões digitais de televisão. Inclusivamente, no equipamento de medida (Promax Explorer HD) não foi possível analisar os parâmetros de qualidade, pelo facto de não se conseguir desmodular o sinal.

Não obstante, o descodificador da reclamante, ainda assim, e com esse nível tão reduzido, possibilitava a descodificação das emissões de TDT.

O filho da reclamante, que acompanhou os trabalhos, informou-nos que a instalação não tinha sido alvo de reconversão, aquando da migração para o digital.

Confirmou-se com o analisador espectral, FSH6, na baixada da antena, que o sinal de TDT era efetivamente muito reduzido, indiciando haver uma elevada atenuação, introduzida pelos componentes da instalação de receção.

Devido ao nível de sinal disponibilizado pela instalação da reclamante ser tão débil, deixa de existir qualquer margem de conforto que permita acomodar variações, ainda que residuais, do sinal, levando a que o descodificador deixe de desmodular o sinal de TDT, sempre ocorram desvanecimentos.

Não foi possível aceder à antena, nem ao quadro de distribuição, não se conseguindo confirmar se a instalação estava dotada de amplificador de sinal, nem qual a orientação da antena, uma vez que, o acesso se fazia pelo prédio adjacente e pela fração de um condómino particular, que se encontrava ausente.

No local, com os nossos meios técnicos, não se registou qualquer anomalia na receção do sinal de TDT.

 / 